



Leiria-Fátima: Renúncia Quaresmal reverterá para a diocese de Karanganda, no Cazaquistão

MENSAGEM QUARESMA DO BISPO DE LEIRIA-FÁTIMA

Quaresma 2008: tempo de acolhimento da Ternura de Deus

1. Quaresma de graça e de santidade

“Eis agora o tempo favorável; eis o tempo da Salvação” (2 Cor 6, 1-2). A liturgia cristã propõe estas palavras do apóstolo S. Paulo para nos introduzir no caminho da Quaresma que nos prepara, pouco a pouco, ao longo de 40 dias, para celebrar a Páscoa da Ressurreição.

Para muitos, falar de Quaresma evoca, imediatamente, um conjunto de sacrifícios, jejuns e penitências a praticar como se fosse um tempo de tristeza. No entanto, à luz das palavras do apóstolo, somos convidados a olhá-lo, sobretudo, como um tempo especial de graça salvífica. A Quaresma é, antes de mais, um dom a receber do que coisas a fazer, mesmo se estas também são necessárias.

É o próprio Deus que convida a Sua Igreja a fazer um “retiro no deserto” com Cristo, durante quarenta dias. É Ele mesmo que cuida da Sua Igreja e a submete a uma cura de rejuvenescimento e embelezamento. Oferece-lhe uma terapia espiritual de purificação, renovação e santificação. Nesta linha, a Quaresma é um tempo forte, tempo propício para cada um se reencontrar consigo mesmo, interrogar-se sobre a qualidade da sua vida cristã, pôr ordem na própria vida e pôr a vida em ordem, sair da mediocridade e, assim, responder ao chamamento de Deus à santidade, quer dizer, a uma vida espiritual de qualidade de filho de Deus.

2. Quaresma da Ternura de Deus: um “retiro popular”

Para nos abrirmos à acção de Deus e de Seu Espírito em nós e nos nossos corações o caminho da Quaresma é feito à maneira de um retiro espiritual, com tempos particulares de escuta da Palavra de Deus, de oração e meditação, de busca de reconciliação.

Para concretizar esta pedagogia da santidade, usei lançar a proposta de, na Quaresma deste ano, se realizar na Diocese um grande “retiro popular”, isto é, acessível a todo o povo de Deus sobre o tema: “acolher, saborear e testemunhar a ternura de Deus”, em ordem a interiorizar a espiritualidade do acolhimento e da vocação, que constituem a temática do ano pastoral.

Com esta iniciativa queremos proporcionar a todos os fiéis a possibilidade de fazer um

“retiro espiritual” na vida quotidiana, sem sair dos lugares e ocupações habituais, dedicando determinados momentos a essa finalidade na própria casa, nas igrejas ou noutros locais, em grupos ou em assembleias.

Para esse efeito já estão publicadas as meditações quaresmais sob a forma de leitura familiar e orante da Palavra de Deus (lectio divina), a partir de alguns textos bíblicos. Peço encarecidamente aos párocos e a todos os agentes pastorais nas paróquias o melhor empenho na sensibilização e na organização deste retiro.

3. Quaresma de partilha fraterna

Na pedagogia da santidade, o caminho de conversão quaresmal inclui também um estilo sóbrio de vida – é este o sentido do jejum e da abstinência – e a partilha solícita com as necessidades do mundo e da Igreja, como testemunho da ternura de Deus e expressão do amor fraterno.

Este aspecto concretiza-se na chamada “renúncia quaresmal” que cada fiel é chamado a fazer para partilhar os bens materiais com os mais necessitados.

O produto desta renúncia, na nossa diocese, será destinado à diocese de Karanganda no Cazaquistão. Assim correspondemos ao pedido de ajuda dirigida pelo Bispo D. Atanásio quando aqui esteve na peregrinação de 13 de Outubro passado. A Igreja Católica no Cazaquistão é minoritária e pobre, com grandes dificuldades económicas para construir e manter as estruturas necessárias tais como o Seminário e um Santuário dedicado a Nossa Senhora de Fátima.

Maria, Mãe da Ternura e Estrela da Esperança, ilumine os nossos passos no caminho quaresmal para sermos cada vez mais discípulos fiéis de Jesus Cristo.

Leiria, 4 de Fevereiro de 2008

† António Marto, Bispo de Leiria-Fátima

www.fatima.pt/pt/news/leiria-fatima-renuncia-quaresmal-revertera-para-diocese-karanganda-no-cazaquistao